

**CONCEPÇÕES E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
(POLÍTICA DA EPT 2003-2010)**

# CONCEPÇÕES E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

## DIMENSÕES

I – CONCEPÇÃO

II – FUNÇÃO DO ESTADO

# CONCEPÇÕES E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

## CENÁRIO

I – Novos paradigmas da produção

II – Indicadores sócio-educacionais

III – Demanda para oferta da EPT

# PRODUÇÃO

---

- FORTE INCREMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- “OBSOLESCÊNCIA” DOS CONTEÚDOS.
- IMPREVISIBILIDADE.
- CRESCIMENTO E MUDANÇA DE PADRÃO



FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DO TRABALHADOR

# ALGUNS INDICADORES

**POPULAÇÃO BRASILEIRA - 183 milhões de habitantes**

**a – Educação**

✓ **13%** - possuem Ensino Médio

✓ **4%** - com 15 anos ou mais de estudos

✓ **17,5%** da população na faixa etária de 15 a 17 anos, estão fora da escola.

✓ Dos 27 milhões de jovens entre **18 e 25** anos, **30% com menos de 8 anos** de estudo (destes, **25% não freqüentam** a escola). (MEC)

✓ **FALTAM PROFESSORES**

• Os professores das disciplinas específicas da EPT são originariamente leigos, oriundos da engenharia e de cursos técnicos.

• **70%** dos **professores de ciências** não possuem formação específica (em especial **90% em Física** e **86% em Química**). (MEC)



# ALGUNS INDICADORES

---

## **b – 125 milhões DE BRASILEIROS EM IDADE PARA O TRABALHO**

- **10 milhões de pessoas maiores de 14 anos integradas à atividade produtiva são analfabetas ou sub-escolarizadas.**
- **23,3% entre 18 e 24 anos em Emprego Formal**
- **Demanda atual por dois milhões de técnicos. Há escassez de engenheiros, especialmente nas áreas civis, metalúrgicas, ambientais, de mineração e navais.**

<b>% de engenheiros e tecnólogos em relação ao total de formandos</b>
<b>BRASIL - 7,2%</b>
<b>Turquia - 19,3%</b>
<b>Alemanha - 16,8%</b>
<b>Japão - 18,6%</b>

# CONCEPÇÕES E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

## DESAFIOS

I- Como dimensionar a EPT a partir do reconhecimento de demanda que resulta da exclusão dos processos de formação de milhares de pessoas?

II- Como estabelecer a EPT em espaço (estratégico) que seja mais amplo, não exclusivista (apenas sujeita a demanda das representações de setores da produção mais elaborada)?

# CONCEPÇÕES E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

## POLÍTICA E ESTRATÉGIAS

1. O Papel da EPT no Desenvolvimento Nacional e nas Políticas de Inclusão Social.
  2. Financiamento / Investimento e Manutenção.
  3. Estratégias Operacionais para o Desenvolvimento da EPT.
  4. Concepção Pedagógica.
-



# CONCEPÇÕES E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

## POLÍTICA E ESTRATÉGIAS

### 1. O Papel da EPT no Desenvolvimento Nacional e nas Políticas de Inclusão Social

- ◆ EPT como Política Pública.
- ◆ Articulação da EPT com as Políticas de Desenvolvimento Nacional e Regional.
- ◆ Articulação da EPT com Programas de Transferência Direta de Renda e Inclusão Social (mecanismo indutor de emancipação).

# CONCEPÇÕES E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

## POLÍTICA E ESTRATÉGIAS

### 2. Financiamento da EPT / Investimento e Manutenção

- ◆ Alocação de Recursos para a Expansão da Rede Física e Oferta Pública da EPT / Participação Direta e em Cooperação com Estados e Municípios e com a sociedade.
- ◆ Articulação com diferentes Ministérios, Secretarias Especiais e Empresas para a implementação de ações em EPT.

# CONCEPÇÕES E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

## 3. Estratégias Operacionais para o Desenvolvimento da EPT.

- ◆ Diálogo permanente com representações dos Fóruns (Municipais, Estaduais e Federal) e dos Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário).
- ◆ Oferta Gratuita da EPT em todo o Território Nacional.
  - ◆ Expansão da Rede Federal
  - ◆ e-Tec Brasil
  - ◆ Brasil Profissionalizado
  - ◆ Acordo com o Sistema S
- ◆ Aperfeiçoamento dos mecanismos de Regulação e Supervisão.
- ◆ Revisão e adequação das recomendações e da legislação para EPT (LDB, Diretrizes, Catálogos...)

# CONCEPÇÕES E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

## 3. Estratégias Operacionais para o Desenvolvimento da EPT

- ◆ **Formação (inicial e continuada) e valorização dos Profissionais de EPT**
- ◆ **Democratização do Acesso e garantia da Permanência de Todos.**
- ◆ **Aprofundamento Intercâmbio Internacional (Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica / 2009).**
- ◆ **Destaque à Formação para o Setor de Pesca.**
- ◆ **(Re)significação do Ensino Agrícola.**
- ◆ **Política de legitimação social das Graduações Tecnológicas.**
- ◆ **Implantação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia – IFET.**
- ◆ **Formação de Mestres e Doutores.**
- ◆ **Apoio / Difusão da Produção Científica.**

# CONCEPÇÕES E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

## 4. Concepção Pedagógica

- ◆ **Educação integral.**
- ◆ **Paradigma que supere a sobreposição entre campos do conhecimento e campos da profissionalização (modo próprio de concepção de projeto educativo).**
- ◆ **A EPT como formação pautada na investigação científica a fim de promover o desenvolvimento da ciência e tecnologia, da inovação tecnológica (compromisso com a democratização das conquistas e benefícios da produção do conhecimento na perspectiva de cidadania e da inclusão).**
- ◆ **Fortalecimento da Relação entre a EPT e a Educação Básica (Introdução do Jovem no Universo Temático do Mundo do Trabalho / Ciência, Tecnologia, Trabalho e Cultura como dimensões indissociáveis).**
- ◆ **Aproximação da EJA a EPT (PROEJA).**

---

# **A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

---

# **EXPANSÃO DA REDE FEDERAL**

---

## **OBJETIVO (FASE I)**

**Implantar Escolas Federais de Formação Profissional e Tecnológica nos estados ainda desprovidos destas instituições além de outras unidades, preferencialmente, em periferias de grandes centros urbanos e em municípios interioranos, distantes de centros urbanos, em que os cursos estejam articulados com as potencialidades locais de mercado de trabalho.**

# **PLANO DE EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA – FASE I**

---

## **64 NOVAS INSTITUIÇÕES:**

**4 novas UNEDs entre 2003 e 2005**

**28 novas UNEDs - Plano de Expansão 2006**

**5 novas UNEDs Plano de Expansão 2007**

**18 ESCOLAS FEDERALIZADAS**

**09 Novas Autarquias – PL- 7268/2006**



# EXPANSÃO DA REDE FEDERAL

---

– FASE II –

*“Uma escola técnica em cada cidade-pólo do país”*

150 ESCOLAS

# **EXPANSÃO DA REDE FEDERAL**

---

## **Critérios para Definição das Cidades Pólo**

- 1. Distribuição territorial equilibrada das novas unidades**
- 2. Cobertura do maior número possível de mesorregiões**
- 3. Sintonia com os Arranjos Produtivos Locais**
- 4. Aproveitamento de infra-estruturas físicas existentes**
- 5. Identificação de potenciais parcerias**

---

**PROGRAMA BRASIL  
PROFISSIONALIZADO**

---

## O QUE É :

---

- Programa de financiamento e de assistência técnica, destinado a ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica de nível médio nas redes públicas estaduais.
- O programa visa, também, ao fortalecimento da educação científica e humanística por meio da articulação entre a formação geral e a educação profissional, no contexto dos arranjos produtivos e das vocações locais e regionais.

## OBJETIVOS:

---

- ◆ Incentivar os estados a ampliar a oferta de educação profissional técnica de nível médio.
- ◆ Expandir a oferta de cursos técnicos, prioritariamente integrados ao ensino médio.
- ◆ Desenvolvimento da educação científica e tecnológica.

## OBJETIVOS:

---

- ◆ Incentivar os estados a ampliar a oferta de educação profissional técnica de nível médio
- ◆ Expandir a oferta de cursos técnicos, prioritariamente integrados ao ensino médio;
- ◆ Desenvolvimento da educação científica e tecnológica.



---

# **ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL (e-Tec Brasil)**

---

## O QUE É :

---

Destina-se a oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio, através da Educação a Distância, de populações de regiões distantes e da periferia das grandes cidades brasileiras. Este programa desenvolvido pelo Governo Federal em parceria com Estados e Municípios pretende alcançar 200.000 (duzentos mil) jovens, adultos e trabalhadores até o ano de 2010.



---

**ACORDO COM SISTEMAS**

---

## O QUE É :

---

Acordo, firmado 2008, entre o Governo Federal (representados pelo Ministério da Educação, pelo Ministério do Trabalho e Emprego e pelo Ministério da Fazenda), a Confederação Nacional da Indústria – CNI, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, o Serviço Social da Indústria – SESI, a Confederação Nacional do Comércio – CNC, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC e o Serviço Social do Comércio – SESC ficou estabelecido à destinação anual de 2/3 (dois terços) da receita líquida da contribuição compulsória geral do SENAI e SENAC para vagas gratuitas em cursos e programas de formação inicial e continuada e de formação técnica de nível médio. O compromisso do SESI e do SESC é com a aplicação anual de 1/3 (um terço) da receita líquida da contribuição compulsória recebida em educação básica e continuada e ações educativas relacionadas à saúde, esporte, cultura e lazer para os estudantes.

---

# **A CRIAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

---

# **INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

---

- ◆ **A Nova Institucionalidade.**
- ◆ **Sua Localização e Abrangência.**
- ◆ **A dimensão do trabalho educativo no ensino  
pesquisa e extensão.**
- ◆ **As perspectivas para essas instituições.**
- ◆ **A autonomia nessa nova configuração.**
- ◆ **A expectativa para os profissionais da EPT.**

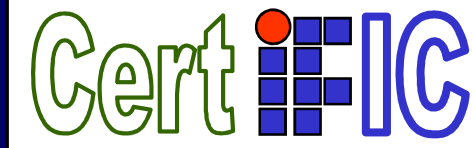
---

**REDE CERTIFIC**

---

## O QUE É :

---



A **Rede CERTIFIC** é instituída como um conjunto de ações cooperadas que visam ao estabelecimento de **Programas Interinstitucionais de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada** para o atendimento de cidadãos trabalhadores que busquem avaliação, reconhecimento e certificação dos conhecimentos adquiridos formal e informalmente para fins de prosseguimento de estudos e/ou exercício de atividades laborais.

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA – SETEC/MEC**

---

**luiz.caldas@mec.gov.br**

**OBRIGADO !**